

DOCUMENTANDO A FRONTEIRA: SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE EM GOIÁS NA HEMEROTECA DIGITAL DA BIBLIOTECA NACIONAL

Giovanna Costa Dutra e Silva¹

Ricardo Silva Moura¹

Sandro Dutra e Silva¹

Jadson Belém de Moura¹

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO

A presente pesquisa investiga os processos de interiorização e ocupação territorial no Brasil Central nas primeiras décadas do século XX, com ênfase no estado de Goiás. A escolha por essa região se justifica por seu papel estratégico nas iniciativas de expansão agrícola e projetos de povoamento promovidos pelo Estado no período. O estudo adota como principal fonte documental os acervos disponíveis na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, explorando seu potencial como recurso de acesso a registros jornalísticos que contribuem para a análise de aspectos históricos e sociais pouco discutidos pela historiografia tradicional. Ao longo de um ano de investigação, foram levantadas diversas matérias e publicações que abordam desde iniciativas de colonização até debates ambientais e figuras de destaque na história regional. Os conteúdos analisados revelam como os periódicos da época retrataram a relação entre sociedade e natureza no processo de consolidação da fronteira central brasileira, evidenciando não apenas o valor informativo desses documentos, mas também sua importância para a compreensão das transformações socioterritoriais em curso naquele contexto.

Palavras-chave: Hemeroteca Digital; Goiás; Ocupação Territorial; Imprensa Nacional.

INTRODUÇÃO

A temática da fronteira agrícola no Brasil Central tem ganhado destaque em diversos campos do conhecimento, especialmente em sua articulação com a história ambiental (DUTRA E SILVA, 2017). Muitos desses estudos enfocam aspectos específicos da fronteira, enquanto espaço marcado por oportunidades e tensões, refletindo uma influência significativa da historiografia estadunidense (TURNER, 2010; McCREERY, 2006; HENNESSY, 1978; WORSTER, 1992). Inserida nesse debate, a presente investigação, vinculada ao Laboratório de História Ambiental do Cerrado, concentra-se na análise de fontes jornalísticas publicadas em periódicos nacionais, atualmente digitalizadas e acessíveis por meio do acervo da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional.

¹ Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter exploratório e documental, baseada na análise de fontes primárias da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. O objetivo foi compreender como a imprensa brasileira, especialmente em Goiás, tratou temas como fronteira agrícola, ocupação territorial e dinâmicas sociais e ambientais na primeira metade do século XX.

As atividades foram desenvolvidas no contexto do Programa de Iniciação Científica da Universidade Evangélica de Goiás, com orientação do professor responsável pelo projeto de pesquisa vinculado ao Laboratório de História Ambiental do Cerrado. A atuação da bolsista seguiu uma rotina metodológica estruturada, que envolveu o levantamento, a seleção, a organização e a transcrição de conteúdos de periódicos antigos.

O trabalho foi conduzido com base em temas previamente definidos pelo orientador, os quais incluíam tópicos como colonização, ocupação territorial, conflitos fundiários, presença do Estado, questões ambientais e representações sobre a natureza e o sertão. Para cada tema, também eram estabelecidos o período histórico e o local (geralmente um estado ou região) que deveriam orientar as buscas. Essa sistematização permitiu a construção de um acervo documental coerente com os objetivos da pesquisa e alinhado com a proposta de analisar as transformações no Brasil Central sob a ótica da imprensa histórica. A pesquisa foi conduzida utilizando a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional como ferramenta principal. O processo envolveu:

1. **Definição dos Recortes Temáticos e Espaciais:** Os temas de investigação foram indicados pelo orientador, que também estabeleceu os períodos históricos e o recorte geográfico (estado) a serem considerados em cada ciclo de pesquisa.
2. **Pesquisa na Hemeroteca Digital:** Com os temas definidos, iniciava-se o processo de busca sistemática no acervo digital da Biblioteca Nacional. A Hemeroteca Digital é uma plataforma pública que reúne um vasto conjunto de periódicos históricos digitalizados, possibilitando consultas por data, local de publicação, nome do jornal e palavras-chave.

3. **Filtragem e Seleção do Material:** Após a coleta inicial, era realizada uma triagem criteriosa para selecionar apenas as matérias efetivamente relacionadas ao tema proposto.
4. **Catálogo dos Documentos:** As matérias selecionadas eram organizadas em um banco de dados próprio da pesquisa.
5. **Transcrição e Sistematização:** Cada documento selecionado passava por uma transcrição integral, com o objetivo de facilitar a leitura, a análise textual e a posterior utilização das informações em produtos acadêmicos (artigos, relatórios ou capítulos de livro).
6. **Análise Preliminar:** Embora o trabalho ainda se encontre na fase de coleta e organização das fontes, a sistematização já permite identificar temas recorrentes, personagens históricos relevantes e padrões de representação sobre a fronteira e o meio ambiente goiano.

RESULTADOS

Durante o período de um ano, foram realizadas pesquisas em diversos temas, resultando na identificação de palavras-chave envolvendo o desenvolvimento tecnológico no Cerrado, estudos sobre o aprimoramento do solo, microbiologia, ecologia do Cerrado e culturas como arroz, soja e café. O período de análise variou entre a década de 1930 e 1960, quando os estudos privilegiaram processos de migração e colonização agrícola em áreas de florestas tropicais, conhecidas na época como Mato Grosso de Goiás. O foco nesse período foi o estado de Goiás e, para tanto, os estudos também incluíram relatórios científicos produzidos por geógrafos brasileiros e estrangeiros vinculados ao Conselho Nacional de Geografia. Na Hemeroteca Digital, também buscamos dados sobre esses geógrafos, procurando em jornais e periódicos notícias sobre suas passagens pelo Brasil Central.

A partir das décadas de 1970 a 1990, as pesquisas continuaram com o mesmo enfoque temático nas palavras-chave, mas também incluíram temas relacionados ao desenvolvimento agrônomo e à participação de instituições como o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (Emgopa). Os dados pesquisados também foram compilados por temas e palavras-chave, nos quais o grupo de trabalho passou a selecionar e identificar os textos que continham material

passível de análise para a transcrição. Assim, a transcrição foi feita e conferida com a fonte original, indicando as referências digitais e o periódico com seus dados e registros dentro da Hemeroteca Digital.

A pesquisa evidenciou o papel fundamental da Hemeroteca Digital na investigação histórica, especialmente no contexto regional e ambiental do Brasil Central. A plataforma permitiu o acesso facilitado a fontes primárias, anteriormente restritas a acervos físicos, contribuindo tanto para a preservação documental quanto para novas interpretações sobre a formação territorial da região. Através da análise de jornais das décadas de 1920 a 1950, temas como a presença simbólica do buriti (Mauritia), os discursos da "Marcha para o Oeste" de Cassiano Ricardo e os estudos territoriais de Leo Waibel foram explorados. Além disso, destacaram-se figuras locais como Domingos Mendes, Aristides de Souza Spínola e Antero Cícero de Assis, cujas atuações ajudam a compreender as dinâmicas sociais e políticas na fronteira goiana.

Um produto que consideramos importante mencionar e que decorreu das pesquisas documentais refere-se ao artigo "Braços aclimados e as luzes da civilização: Couto de Magalhães e a navegação do Araguaia na conquista da fronteira em Goiás (1869-1889)", submetido e aceito para publicação na revista Esboços: histórias em contextos globais (PIN et al., no prelo). A pesquisa sobre Couto de Magalhães, sustentada majoritariamente por fontes obtidas na Hemeroteca Digital, foi essencial para o desenvolvimento do texto e para aprofundar o entendimento sobre os projetos de ocupação e civilização no século XIX.

CONCLUSÃO

A Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional demonstrou ser uma ferramenta indispensável para a realização desta pesquisa acadêmica, proporcionando acesso facilitado a um vasto e diversificado acervo de periódicos históricos e jornalísticos. A análise criteriosa dos dados coletados ao longo do ano evidenciou não apenas a riqueza e a variedade das informações disponíveis, mas também o potencial da plataforma para viabilizar investigações detalhadas e aprofundadas sobre temáticas complexas, como a expansão da fronteira agrícola, as transformações socioambientais e as dinâmicas regionais em Goiás.

Além de democratizar o acesso a fontes primárias essenciais, a Hemeroteca Digital contribui de maneira significativa para a preservação do patrimônio documental brasileiro, garantindo que registros muitas vezes frágeis e inacessíveis sejam resgatados e mantidos para as futuras gerações. A capacidade de localizar e analisar um grande volume de documentos referentes a diferentes períodos, locais e personagens reforça o papel fundamental deste recurso na produção científica e na construção coletiva da memória histórica. Dessa forma, esta pesquisa ressalta a importância da digitalização e da ampliação do acesso a fontes históricas como instrumentos para o avanço do conhecimento e o fortalecimento das pesquisas nas áreas de história ambiental, relacionadas à questões da cultura regional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), à FAPEG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás) e à UniEVANGÉLICA pelo apoio financeiro e institucional concedido, os quais foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUTRA E SILVA, Sandro. No Oeste, a terra e o céu: a expansão da fronteira agrícola no Brasil Central. Rio de Janeiro: Mauad X, 2017.

HENNESSY, Alistair. The Frontier in Latin American History. Londres: Edward Arnold, 1978.

MCCREERY, David. Frontier Goiás, 1822-1889. Stanford: Stanford University Press, 2006.

PIN, André Egidio; Giovanna Costa Dutra e Silva; Felipe Antônio Torres; Sandro Dutra e Silva. "Braços aclimados e as luzes da civilização: Couto de Magalhães e a navegação do Araguaia na conquista da fronteira em Goiás (1869-1889)". Revista Esboços: histórias em contextos globais (no prelo).

TURNER, Frederick Jackson. The frontier in American history. Mineola, Nova York: Dover Publications, 2010.

WORSTER, Donald. Under Western Skies: Nature and History in the American West. Nova York: Oxford University Press, 1992.